



CAPÃO DA CANOA

Atletas de Capão da Canoa conquistam destaque no Mundial de Jiu-Jitsu da CBJJE em São Paulo

Categoria: Secretaria de Cultura, Desporto e Lazer

Secretarias: Secretaria de Cultura, Desporto e Lazer

Data de Publicação: 28 de janeiro de 2026

Crédito da Matéria: Imprensa PMCC

Fotos: Imprensa PMCC

Capão da Canoa voltou a brilhar no cenário esportivo internacional com o desempenho de dois atletas do município no Mundial de Jiu-Jitsu da CBJJE (Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo), realizado no mês de novembro de 2025 em São Paulo. Josy Baggio, faixa-preta, conquistou o ouro na categoria master. Já o jovem atleta Vitor Finardi, de 17 anos, alcançou medalha de prata no Sul-Americano, disputado no mesmo final de semana e bronze, no mundial.

Josy possui uma trajetória marcada pela dedicação e pela constância nos treinos e nas competições. Desde 2017, ela tem se mantido no pódio em praticamente todos os eventos que participa, acumulando títulos regionais e nacionais. Em 2023, foi vice-campeã mundial duas vezes na categoria de peso e no absoluto, ainda na faixa marrom. Este ano, mesmo sem expectativas de resultado, estreou a faixa-preta com a conquista do título mundial.

A atleta também coleciona resultados expressivos no Sul-Americano, incluindo conquistas em diferentes faixas. Em sua carreira, já acumula cinturões gaúchos, títulos sul-brasileiros, sul-americanos e participações em pré-seletivas internacionais.

Além de atleta, Josy é professora na Alliance Capão da Canoa, onde trabalha com turmas desde os sete anos até adultos. Ela destaca a importância das artes marciais, especialmente para as mulheres, como forma de proteção, fortalecimento emocional e construção de vínculos de confiança. A equipe da academia também conta com crianças e jovens que viajam para competições fora do estado, muitos deles apontados como futuras promessas do esporte.

A faixa-preta ressalta ainda a relevância do apoio público para viabilizar a participação em competições. Segundo ela, o suporte passou a acontecer recentemente, após a chegada do gestor da Secretaria de Cultura, Desporto e Lazer, Sandro Guedes. O auxílio, mesmo que simbólico, representa uma economia importante para deslocamentos e logística. "Para quem nunca teve nada, isso é muito. Agora sim, dá para levantar a bandeira de Capão e dizer que estamos representando a cidade", afirma.

Vitor Finardi, destaque juvenil da equipe, iniciou no jiu-jitsu há pouco mais de um ano e já acumula conquistas em torneios estaduais e nacionais. No Sul-Americano e Mundial, competiu pela categoria juvenil, garantindo medalha de prata e bronze, respectivamente. Ele destaca o impacto positivo do esporte na rotina dos jovens, especialmente no



CAPÃO DA CANOA

combate ao sedentarismo e na construção de disciplina. “O jiu-jitsu funciona como um antidepressivo. Ajuda no corpo, na mente e no convívio. Fiz muitas amizades e vejo meus colegas mudando de vida com o esporte”, comenta.

Com projetos para ampliar a participação em competições nacionais e internacionais em 2025, como o Sul-Brasileiro e o Brasileiro, a equipe reforça a necessidade de apoio contínuo para custear inscrições, passagens, hospedagem e equipamentos. “Além do treino, precisamos correr atrás de patrocínio, rifas e ações para financiar cada viagem. Não é fácil ser atleta, mas seguimos lutando pelos nossos objetivos”, destaca Joseane.

Para ambas as gerações do tatame, através da experiência de Joseane e a juventude de Vitor, o recado é o mesmo: o esporte transforma rotinas, fortalece vínculos e abre caminhos. E Capão da Canoa, agora presente no topo do pódio mundial, segue sendo representada com orgulho por quem dedica a vida ao jiu-jitsu.
